
PF investiga ameaças feitas a juízes trabalhistas

Os juízes do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (Campinas) e de outras cidades do interior de São Paulo recebem ameaças de morte há cerca de dois anos por cartas ou telefonemas. A afirmação é do presidente da Associação dos Magistrados do Trabalho da 15ª Região (Amatra), **Marcos Porto**. A Polícia Federal está investigando ameaças feitas a juízes do trabalho na 15ª Região.

O presidente da Amatra suspeita que as ameaças são feitas por “pessoas que têm seus interesses prejudicados em processos judiciais”. Porto não acredita que essas ameaças estejam ligadas a greve dos servidores da Justiça do Trabalho.

Segundo Porto, o TRT da 15ª Região já criou uma comissão, presidida pelo juiz Luiz Carlos de Araújo, para investigar as ameaças. Porto disse que há relatos nesse sentido também de juízes de São José dos Campos e outras cidades.

De acordo com o presidente da Amatra, as ameaças se devem principalmente a falta de estrutura na Justiça do Trabalho. “O juiz não tem entrada privativa nos Fóruns e tem contato direto com as partes na saída da sala de audiências”, disse Porto. Para ele, falta segurança nos Fóruns trabalhistas.

Segundo Porto, é comum que as ameaças aconteçam no interior do Estado, onde os juízes são mais conhecidos da população.

[Veja declaração do presidente do TST sobre as ameaças](#)

Date Created

24/05/2002